

RBTI e história

Caro leitor,

A RBTI continua crescendo e oferecendo leitura de nível crescente na sua qualidade científica e acadêmica. Não temos dúvida do reconhecimento por entidades internacionais ao longo dos próximos dois anos.

Contudo, a RBTI foi uma conquista dos intensivistas ao longo de anos de trabalho de alguns pioneiros.

O início da nossa RBTI tem uma parte da sua origem na SOTIERJ quando o boletim foi transformado em Revista da SOTIERJ sob a gestão do Marcos Knibel. Ainda em 1988 a revista da SOTIERJ foi transformada em revista da AMIB quando o Marcos Knibel assumia a nossa AMIB e o editor de texto era Avelino Medina. Por um período curto foi criada uma comissão editorial e finalmente o Paulo Gabriel Bastos assumiu a RBTI como editor chefe.

Após, seguiram-se outros editores: Rachel Moritz, Cleovaldo Pinheiro a quem eu tive o prazer de substituir ainda na gestão do Jairo B. Othero.

Hoje a estrutura da RBTI não se sustenta apenas no trabalho de abnegados. Temos uma retaguarda de redação e administração que inclui secretaria, revisão técnica, tradução e versão e projeto gráfico.

Esta estrutura começou a ser montada na gestão do José Maria C. Orlando quando a Evanilde Bronholi tornou-se a primeira secretária exclusiva da RBTI.

Muitas histórias serão ainda contadas por outros editores chefe.

Um abraço e feliz 2009,

Gilberto Friedman
Editor Chefe